

A infância

Nasci a 30 de Dezembro de 1968 por alturas do Natal, em Luanda Angola. Somos 3 irmãos, eu sou o mais novo, os primeiros anos foram passados normalmente, com os primeiros cuidados dados pela mãe.

Lembro-me de acompanhar os meus irmãos e os meus pais em passeios dados aos domingos, e de estar também os meus primos comigo.

Havia alturas que os meus tios vinham buscar-me, às vezes ia-mos á praia, ao cinema ao ar livre, ia-mos em passeios ao interior do país pois havia muitos animais.

Resumindo acho que tive uma infância feliz, fui bem acompanhado, só tenho boas recordações.

Os estudos

O início foi um bocado brusco, porque deu se a descolonização e tivemos que “fugir da guerra” porque senão tiravam-nos o “pescoço” foi logo uma mudança drástica, chegamos a Portugal quase sem nada.

Aqui a adaptação foi difícil, lá a vida era diferente as pessoas eram mais afáveis. Entrei para a primária, foi uma alegria para mim, conhecer novas amizades, foram 4 anos magníficos. Tive uma boa instrução primária, tive professoras excelentes, passei sempre de ano e ganhei muitos amigos.

Depois passei ao básico e ao secundário, aí foi mais complicado, é a fase que nos tornamos mais rebeldes, fazemos tudo por nós, não se escuta ninguém e as coisas complicam-se.

Começa-se a conhecer pessoas indesejáveis, mas contudo não nos apercebemos na altura. Fui passando de ano até que reprovei no 8º ano, continuei os estudos até que cheguei ao 10º ano, entretanto as coisas em casa estavam difíceis, vivíamos momentos económicos menos bons e tive de interromper os estudos para ir trabalhar.

Insegurança

A dada altura dá se a separação entre os meus pais, foi um choque para mim, passei a viver com a minha mãe uma pessoa humilde, tudo isto perturbou-me, comecei a sentir-me à deriva, comecei a trabalhar mas não parava muito tempo no mesmo sitio, não me apetecia fazer nada, conhece-se também pessoas que não interessam a ninguém, tinha amigos que se envolveram com a droga, um ou outro até morreu, vi casas de alguns deles desintegrarem-se porque roubavam o que tinham em casa para trocar por droga.

Embora dando-me bem com eles, nunca me envolvi nesse mundo, porque eu queria viver, e adorava a minha família, é o preço que se paga às vezes por se viver á beira das zonas de droga.

Maturidade

Ao entrar na casa dos 30 anos apercebi-me finalmente que tinha que assentar, comecei a olhar para a vida com outra responsabilidade.

Comecei a trabalhar,já cumpria todas as obrigações,já via o mundo com outros olhos,era um cidadão que cumpria a minha parte.

Entretanto conheci a minha namorada que me veio ajudar muito,é uma pessoa que está sempre ao meu lado,dá-me muita força,tem um caracter excepcional, estou muito grato a ela,porque me ajudou emocionalmente,cá vou vivendo,sempre para estar melhor.

JORGE SILVA

Téc. Inst. Manut. Sist. Informáticos

Falatório Porto